**REABSORÇÃO PATOLÓGICA DE DENTE DECÍDUO POR ERUPÇÃO ECTÓPICA DE DENTE PERMANENTE: RELATO DE CASO CLÍNICO**

Autores: Thiago Pereira Lopes¹, Evellyn de Cássia Martins Rodrigues¹, Tatiana Helen Vasconcelos Costa², Antonia Roberta Mitre Sampaio³.

¹Acadêmico de Odontologia, Universidade Federal do Pará;

²Acadêmico de Odontologia, Centro Universitário Fibra;

³Doutoranda em Clínicas Odontológicas, ênfase em Odontopediatria - São Leopoldo Mandic;

E-mail: thiagoppereira17@gmail.com, evellynrodrigues2108@gmail.com, tatianahelenvascc@gmail.com, odontomitre@hotmail.com

O trabalho teve o objetivo de relatar um achado clínico de reabsorção patológica do dente 65 por erupção ectópica do dente 26, bem como tecer considerações clínicas sobre erupções ectópicas e o impacto das perdas precoces de dentes decíduos. A paciente do gênero feminino, 7 anos e 4 meses de idade, compareceu para atendimento em clínica odontológica particular, acompanhada da mãe, que relatou que o dente havia fraturado comendo pirulito. Ao exame clínico, observou-se fratura coronária parcial do dente 65, sem sinais de cárie dentária. Foi solicitada radiografia panorâmica, onde averiguou-se reabsorção em parte da raiz e da coroa do dente 65 por erupção ectópica do dente 26, que se encontra em posição mesializada, o que também foi observado nos dentes 55 e 16. O plano de tratamento proposto foi a exodontia do dente 65, com posterior inserção de aparelho mantenedor de espaço. Com base no relato, conclui-se que é importante monitorar casos de fraturas coronárias não relacionadas a lesões cariosas, principalmente quando se trata de segundos molares decíduos, pois a posição mais mesializada de erupção do primeiro molar permanente pode desencadear uma reabsorção patológica, culminando em perda precoce do dente decíduo e outras complicações advindas desta perda.

Área: Odontopediatria;

Modalidade: Relato de Caso.

Palavras-chave: Dente decíduo; Erupção dentária; Reabsorção da raiz.